



PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

AGRÔNOMO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **06**.

Todos sabemos que para falar a uma criança e ser verdadeiramente ouvido por ela é preciso ter clareza sobre o que sentimos e o que queremos transmitir. No caso do luto, nossa dificuldade para lidar com o assunto pode atrapalhar – e muito – a forma como uma criança que perdeu alguém querido vai reagir. A raiz do problema está na nossa cultura: os tabus relacionados à morte tornam ainda mais dura a vivência infantil do luto. Nossa tendência é preferir o silêncio para não enfrentar nossa própria dor nem vê-la refletida no outro.

No Ocidente, a morte ainda é tabu. Quase não falamos sobre isso e torcemos para que a criança não pergunte e não tenhamos de responder. O desconforto maior, na verdade, é do adulto. É parte da nossa cultura a dificuldade de falar sobre coisas tristes.

Uma proposta que poderia ajudar a quebrar o tabu é a da psicóloga americana Jessica Zitter. Ela acredita que deveríamos incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar. Mas, até uma iniciativa dessa ser aceita e tornar-se acessível a toda a sociedade, as crianças verão e sentirão os adultos lidando de forma problemática com o luto, o que aumentará ainda mais sua insegurança. Tendo perdido um dos pais, elas vivem situações como o Dia dos Pais ou o Dia das Mães na escola. São ocasiões em que a exposição da ausência intensifica a dor. Sobre isso, vai a primeira provocação: não seria hora de as escolas eliminarem esses dias e passarem a adotar – se acharem importante – o Dia da Família? Isso poderia ajudar muito.

(Rita de Almeida. A infância e a morte. *Veja*, 03.01.2018. Adaptado)

01. Do ponto de vista da autora,

- (A) a dificuldade de lidar com a morte, em nossa cultura, decorre principalmente da interdição associada ao tema, a qual acaba funcionando como forma de evitar a dor e o pesar.
- (B) falar a uma criança exige que o adulto não aborde assuntos constrangedores, que provoquem nela reações indesejáveis de desespero ou medo.
- (C) a cultura ocidental alimenta no ser humano tabus que o levam a enfrentar temas tendentes a expor suas fragilidades diante de situações desagradáveis.
- (D) a infância deve ser protegida de temas incômodos como a morte, especialmente quando esta afeta sua inocência e altera a naturalidade com que trata a dor de perder entes queridos.
- (E) falar do tema da morte e do luto com crianças se torna um problema quando gera insegurança, especialmente para as que ainda não aceitam comemorar o Dia da Família.

02. Assinale a alternativa que reescreve a passagem “Nossa tendência é preferir o silêncio para não enfrentar nossa própria dor nem vê-la refletida no outro.”, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Temos tendência de preferir o silêncio à fim de não enfrentar a própria dor nem a ver refletida no outro.
- (B) Tendemos em preferir o silêncio do que enfrentar a própria dor ou ver seu reflexo no outro.
- (C) Tendemos a preferir o silêncio a enfrentar a própria dor e a ver-lhe o reflexo no outro.
- (D) Nossa tendência é dar preferência para o silêncio do que enfrentar à dor e ver ela refletida no outro.
- (E) Tendemos à preferir o silêncio à fim de não enfrentar a própria dor, tão pouco vê-la refletida no outro.

03. Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância.

- (A) Sabe-se que o adulto deve ter clareza ao falar a crianças que verdadeiramente o ouça.
- (B) Acredita-se que se deveriam incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar.
- (C) Quase não se comenta assuntos tristes e torcem-se para as crianças não fazer perguntas.
- (D) Quando chega certas datas especiais, fica complicado para algumas crianças a comemoração.
- (E) Constatam-se que algumas crianças que perderam os pais tem dificuldade de lidar com o assunto.

04. Na passagem “Uma proposta que **poderia** ajudar a quebrar o tabu é a da psicóloga americana Jessica Zitter. Ela acredita que **deveríamos** incluir os temas do luto e da morte no currículo escolar.”, as formas verbais destacadas indicam que as ações de ajudar e incluir são

- (A) possíveis, de consecução definida em futuro já especificado.
- (B) imprecisas, cuja realização independe de condições especiais.
- (C) supostas, cuja realização em futuro próximo não se põe em dúvida.
- (D) sugeridas, com indicação de certeza de realização futura.
- (E) hipotéticas, a serem consideradas e ainda não realizadas.

05. Observe o emprego do travessão duplo nas seguintes passagens:

- No caso do luto, nossa dificuldade para lidar com o assunto pode atrapalhar – e muito – a forma como uma criança que perdeu alguém querido vai reagir.
- ... não seria hora de as escolas eliminarem esses dias e passarem a adotar – se acharem importante – o Dia da Família?

É correto afirmar que esse sinal de pontuação está empregado nas passagens isolando informações para, respectivamente,

- (A) intensificar um ponto de vista da autora; corrigir a opinião da autora.
- (B) corroborar uma opinião da autora; retificar a opinião de outrem.
- (C) contraditar uma opinião da autora; desconsiderar a opinião de outrem.
- (D) enfatizar uma opinião da autora; admitir a opinião de outrem.
- (E) reforçar a opinião da autora; qualificar a opinião da autora com a opinião de outrem.

06. Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação dos pronomes, nas expressões destacadas, estão de acordo com a norma-padrão.

- (A) Tanto para o adulto como para a criança, a vivência do luto é difícil, e os tabus relacionados à morte **tornam-na** ainda mais difícil.
- (B) Quase não falamos sobre o assunto e torcemos para que as crianças nada questionem e não tenhamos de **respondê-las**.
- (C) Os adultos não sabem lidar com o luto, e as crianças verão e **sentirão-lhes** lidando de forma problemática com isso.
- (D) Os pais são muito importantes para as crianças, e, tendo **perdido-os**, elas vivem situações difíceis na escola.
- (E) Temos dificuldades em lidar com coisas tristes e não **dispomo-nos** a falar delas.

07. Leia a tira, para responder a esta questão.



(Ciça, *Pagando o pato*)

O efeito de sentido da tira consiste em

- (A) apontar com neutralidade os valores ditados pelo mundo do consumo como metas a serem atingidas para garantir a felicidade.
- (B) expressar com ironia o desapego da personagem a critérios de valoração da beleza que interferem em suas relações pessoais.
- (C) definir com didatismo a necessidade humana de adequar-se a princípios ditados por padrões de preservação da juventude.
- (D) expor criticamente discursos estereotipados de idealização da juventude e da beleza como justificativa de uma existência bem-sucedida.
- (E) sintetizar discursos circulantes acerca da importância de manter-se atualizado em matéria de práticas de bem-estar.

Leia o texto, para responder às questões de números 08 a 10.

Eram duas mulheres brigando – e depois não houve nada. Embolaram-se por qualquer motivo, e não queriam desprender-se uma da outra. Não havendo superioridade física acentuada de uma das partes, as duas se fundiram num corpo confuso e sacudido de vibrações que ia e vinha pela calçada, lento e brusco, nervoso e rítmico. O instinto de dança subsistia no íntimo das contendoras, prevalecendo sobre as tentativas dos corpos para se abaterem mutuamente, e tudo se fazia em silêncio, como se baila, mesmo porque nenhuma palavra adiantaria à cólera das mulheres, que só o jogo de músculos e nervos saberia exprimir numa linguagem dinâmica e cheia de conseqüências.

Brigaram bem cinco minutos, uma eternidade para entretidos. Não tinham pressa de acabar. Brigavam com fúria e ao mesmo tempo com método. O fato de uma não ser bastante vigorosa para decidir logo a peleja não impediu que ela dominasse a outra. Dominava, mas a outra não se rendia.

(Carlos Drummond de Andrade. *Luta. Fala, amendoeira*)

08. A cena de uma briga de duas mulheres é caracterizada pelo narrador com expressões que descrevem
- sentimentos íntimos associados a ira e vingança.
 - movimentos corporais comparados aos de um bailado.
 - ações indicativas de impaciência e desordem.
 - manifestações verbais sem nexos com os acontecimentos.
 - sensações que denotam reação verbal a provocações.
09. A passagem do texto em que o trecho destacado expressa o sentido de causa em relação àquele a que se vincula é:
- O instinto de dança subsistia no íntimo das contendoras, **prevalecendo sobre as tentativas dos corpos...**
 - Dominava, **mas a outra não se rendia.**
 - Não havendo superioridade física acentuada de uma das partes**, as duas se fundiram num corpo confuso e sacudido de vibrações...
 - Embolaram-se por qualquer motivo, **e não queriam desprender-se uma da outra.**
 - O fato de uma não ser bastante vigorosa **para decidir logo a peleja** não impediu que ela dominasse a outra.
10. Observe as palavras destacadas na passagem “O fato de uma não ser bastante **vigorosa** para decidir logo a **peleja** não impediu que ela dominasse a outra.” e assinale a alternativa em que se aponta, respectivamente, o antônimo da primeira delas e o sinônimo da segunda.
- Fraca; ofensa.
 - Inábil; questão.
 - Covarde; luta.
 - Segura; disputa.
 - Débil; contenda.
11. Em uma 5ª feira, foram atendidos no pronto atendimento de um hospital 36 pacientes, dos quais $\frac{1}{4}$ recebeu alta no mesmo dia. Entre os demais pacientes, $\frac{7}{9}$ ficaram em observação e receberam alta no dia seguinte, e os demais foram internados. Em relação ao número total de pacientes atendidos no pronto atendimento na 5ª feira, aqueles que foram internados representam
- $\frac{1}{2}$
 - $\frac{1}{3}$
 - $\frac{1}{4}$
 - $\frac{1}{6}$
 - $\frac{1}{9}$
12. Um paciente ingere três medicamentos, A, B e C, simultaneamente, às 9 horas do dia 2 de fevereiro. O medicamento A é ingerido a cada 5 horas, o medicamento B é ingerido a cada 6 horas, e o medicamento C é ingerido a cada 3 horas. O próximo horário no qual os três medicamentos serão ingeridos simultaneamente será às
- 3 horas do dia 3 de fevereiro.
 - 15 horas do dia 3 de fevereiro.
 - 15 horas do dia 2 de fevereiro.
 - 19 horas do dia 2 de fevereiro.
 - 21 horas do dia 2 de fevereiro.

13. Em um canteiro, foram plantadas 135 mudas de capim-cidreira; após um mês do plantio, constatou-se que a razão entre o número de mudas que não vingaram e o número de mudas que vingaram era $\frac{2}{7}$. Se 3 mudas que não vingaram tivessem vingado, a razão entre o número de mudas que não vingaram e o número de mudas que vingaram seria
- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{1}{6}$
- (D) $\frac{1}{7}$
- (E) $\frac{1}{8}$
14. Um posto de saúde recebeu 2 lotes de vacinas, num total de 2700 doses. Sabendo-se que o número de doses do 2º lote corresponde a 80% do número de doses do 1º lote, então o número de doses do 2º lote é
- (A) 1600.
- (B) 1500.
- (C) 1400.
- (D) 1300.
- (E) 1200.
15. Para encher totalmente com água um reservatório que está vazio, utilizou-se, durante 15 horas, uma mangueira que despejava 5 litros por minuto. Para que esse reservatório ficasse totalmente cheio em 12 horas, o número de litros que uma mangueira deveria despejar por minuto seria
- (A) 5,50.
- (B) 5,75.
- (C) 6,00.
- (D) 6,25.
- (E) 6,50.

16. A tabela mostra os itens comprados por uma pessoa, a respectiva quantidade e o valor unitário dos itens.

Item	Quantidade	Valor unitário
Seringas	15	R\$ 4,00
Pares de luvas descartáveis	12	R\$ 5,50
Pacotes de gaze	8	?

Considerando-se os 35 itens comprados, na média, cada item saiu por R\$ 4,40. O preço unitário de um pacote de gaze é

- (A) R\$ 4,00.
 (B) R\$ 3,80.
 (C) R\$ 3,50.
 (D) R\$ 3,30.
 (E) R\$ 3,00.
17. Em uma caixa, há 77 pastas coloridas, algumas na cor vermelha e as demais na cor amarela. Sabendo-se que o número de pastas vermelhas corresponde a $\frac{5}{6}$ do número de pastas amarelas, então o número de pastas amarelas supera o número de pastas vermelhas em
- (A) 7 unidades.
 (B) 6 unidades.
 (C) 5 unidades.
 (D) 4 unidades.
 (E) 3 unidades.
18. Um prisma reto de base quadrada, com 25 cm de altura interna, conforme mostra a figura, tem capacidade máxima para 1,6 litro de água.

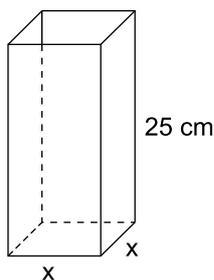


Figura fora de escala

Para que esse prisma pudesse conter exatamente 2 litros de água, sem alterar o formato e as medidas de sua base, seria necessária uma altura igual a

- (A) 30,25 cm.
 (B) 30,50 cm.
 (C) 30,75 cm.
 (D) 31,00 cm.
 (E) 31,25 cm.

19. Um terreno retangular ABCD tem uma parte de sua área destinada a um estacionamento e a outra parte destinada a um lava rápido, conforme mostra a figura.

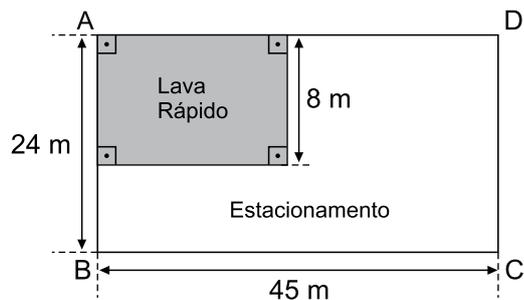


Figura fora de escala

Sabendo-se que o perímetro do lava rápido é 46 m, então a área do estacionamento é

- (A) 1080 m².
(B) 960 m².
(C) 540 m².
(D) 450 m².
(E) 320 m².
20. Um capital A, de R\$ 1.500,00, aplicado a juros simples com taxa mensal de 0,80% rendeu os mesmos juros que um capital B, de R\$ 1.800,00, também aplicado a juros simples, com taxa mensal de 0,6%. Sabendo-se que o capital B ficou aplicado um mês a mais que o capital A, então o número de meses que o capital B ficou aplicado foi
- (A) 8.
(B) 9.
(C) 10.
(D) 11.
(E) 12.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De maneira geral, é correto afirmar que uma estação total nada mais é do que um teodolito eletrônico (medida angular), um distanciômetro eletrônico (medida linear) e um processador matemático, associados em um só conjunto. A partir de informações medidas em campo, como ângulos e distâncias, uma estação total permite obter outras informações, tais como

- (A) distância reduzida ao horizonte (distância horizontal), desnível entre os pontos (ponto "a" equipamento, ponto "b" refletor) e coordenadas dos pontos ocupados pelo refletor, a partir de uma orientação prévia.
- (B) medida angular vertical (zenital, horizontal, nadiral), condições ambientais (temperatura e pressão atmosférica) e outras coordenadas.
- (C) distância horizontal, nível entre os pontos (ponto "a" equipamento, ponto "b" refletor) e coordenadas dos pontos ocupados pelo defletor, a partir de uma orientação prévia.
- (D) distância reduzida ao horizonte, desnível entre os pontos e ângulo vertical dos pontos ocupados pelo refletor a partir de uma orientação prévia.
- (E) ângulo reduzido ao horizonte (distância horizontal), desnível entre os pontos (ponto "a" equipamento, ponto "b" refletor) e coordenadas dos pontos ocupados pelo refletor, sem necessidade de orientação prévia.

22. A poligonal consiste em uma série de linhas consecutivas, na qual são conhecidos os comprimentos e as direções, obtidos por meio de medições em campo. Para o levantamento de uma poligonal, é necessário ter, no mínimo,

- (A) uma outra poligonal aberta e uma auxiliar.
- (B) uma orientação e uma poligonal enquadrada.
- (C) uma outra poligonal fechada e uma aberta.
- (D) um ponto com coordenadas conhecidas e uma poligonal fechada.
- (E) um ponto com coordenadas conhecidas e uma orientação.

23. O levantamento topográfico altimétrico ou nivelamento é definido como sendo o

- (A) nivelamento que realiza a medida da diferença de nível entre pontos no terreno por intermédio de leituras correspondentes a visadas horizontais, obtidas com um nível, em miras colocadas verticalmente nos referidos pontos.
- (B) nivelamento que realiza a medição da diferença de nível entre pontos no terreno, indiretamente, a partir da determinação do ângulo vertical da direção que os une e da distância entre estes, fundamentando-se na relação trigonométrica entre o ângulo e a distância medidos, levando-se em consideração a altura do centro do limbo vertical do teodolito ao terreno e a altura sobre o terreno do sinal visado.
- (C) nivelamento trigonométrico em que as distâncias são obtidas taqueometricamente, e a altura do sinal visado é obtida pela visada do fio médio do retículo da luneta do teodolito sobre uma mira colocada verticalmente no ponto, cuja diferença de nível, em relação à estação do teodolito, é objeto de determinação.
- (D) levantamento que objetiva, exclusivamente, a determinação das alturas relativas a uma superfície de referência dos pontos de apoio e/ou dos pontos de detalhe, pressupondo-se o conhecimento de suas posições planimétricas, visando a representação altimétrica da superfície levantada.
- (E) levantamento que objetiva a determinação das alturas a uma superfície de referência dos pontos de apoio, pressupondo-se o conhecimento de suas posições planialtimétricas, visando a representação altimétrica da superfície levantada.

24. Determine a escala de um mapa, sabendo-se que a distância no mapa entre dois lugares é de 2,5 cm e que a distância real entre esses mesmos dois lugares é de 50 metros. A alternativa correta é:

- (A) 1:2 000
- (B) 1:5 000
- (C) 1:10 000
- (D) 1:25 000
- (E) 1:50 000

- 25.** Assinale a alternativa que contém itens essenciais e que devem ser considerados para a criação de projetos para espaços verdes dentro do contexto do paisagismo.
- (A) Estudo da topografia do terreno, posicionamento da área em relação ao nascente e poente e medição das áreas onde será instalado o projeto de paisagismo.
 - (B) Execução do nivelamento do solo e curvas de nível, estudo do clima e textura predominante.
 - (C) Medição da área total, levantamento em campo da profundidade do solo, do seu pH, e luminosidade incidente na área.
 - (D) Identificação das cores predominantes e do paisagismo regional para que sejam utilizadas as mesmas espécies no projeto.
 - (E) Estudo da topografia existente, posicionamento da área em relação ao nascente e medição das outras áreas verdes regionais.
- 26.** Cada elemento vegetal indicado em um projeto paisagístico tem exigências próprias e bem definidas, sendo que essas exigências são:
- (A) umidade do ar, forma e porte da vegetação.
 - (B) umidade do solo, cor e textura da vegetação.
 - (C) luminosidade e aroma da vegetação.
 - (D) velocidade do vento e umidade do solo.
 - (E) luminosidade, umidade do ar e do solo.
- 27.** Quanto ao aspecto reprodutivo de gimnospermas e angiospermas, é correto afirmar:
- (A) ovários fechados na polinização correspondem às gimnospermas.
 - (B) plantas gimnospermas são divididas em: eudicotiledôneas (embrião com dois cotilédones) e monocotiledôneas (embrião com um cotilédone).
 - (C) ovários fechados na polinização correspondem às angiospermas.
 - (D) as células reprodutoras necessitam de água para poder unirem-se.
 - (E) eudicotiledôneas são plantas angiospérmicas de ovários com dois cotilédones.
- 28.** Plantas vasculares com clorofila, mas que vivem ligados a outras plantas autotróficas vivas, de onde extraem a seiva, são conhecidas como
- (A) epífitas.
 - (B) briófitas.
 - (C) hemiparasitas vasculares.
 - (D) saprófitas vasculares.
 - (E) carnívoras.
- 29.** O conceito de ecologia da paisagem pode ser entendido como o estudo
- (A) da paisagem urbana, seus aspectos sociais e culturais.
 - (B) da paisagem rural, seus aspectos de produção e de interação com o meio ambiente.
 - (C) das ações antrópicas no meio ambiente e que levam a formação de novas espécies vegetais.
 - (D) das alterações na relação paisagem com os organismos vivos.
 - (E) das interações entre o meio biótico e abiótico no sentido do aumento da produtividade agrícola.
- 30.** Para uma área verde, o solo em condições permeáveis e a vegetação devem ocupar, em relação a área total, pelo menos:
- (A) 5%
 - (B) 15%
 - (C) 30%
 - (D) 70%
 - (E) 100%
- 31.** A implantação correta de um jardim deve obedecer a seguinte sequência de atividades:
- (A) limpeza do terreno, adubação, demarcação e abertura das covas para plantio das mudas, plantio e escoramento de árvores e arbustos, formação e plantio dos canteiros e plantio e nivelamento final dos gramados.
 - (B) adubação, eliminação de pragas e doenças, abertura das covas para plantio das mudas, plantio das mudas e formação dos canteiros.
 - (C) análise de solo, limpeza do terreno, demarcação e abertura das covas para plantio das mudas, plantio e escoramento de árvores e arbustos e formação e plantio dos canteiros.
 - (D) análise de solo, preparo da terra, demarcação e abertura das covas para plantio das mudas, formação e plantio dos canteiros e plantio e nivelamento final dos gramados.
 - (E) análise de solo, limpeza do terreno, preparo da terra, demarcação e abertura das covas para plantio das mudas, plantio e escoramento de árvores e arbustos, formação e plantio dos canteiros e plantio e nivelamento final dos gramados.

- 32.** São regras básicas para a manutenção de um jardim a seguinte limpeza:
- (A) geral e retirada de plantas invasoras, poda de limpeza, controle de pragas e doenças e replantio para substituir mudas mortas e/ou espécies de floração sazonal.
 - (B) geral, poda de formação eliminando os ramos secos ou malformados, folhas velhas ou doentes, controle de pragas e doenças e replantio para substituir mudas mortas e/ou espécies de floração sazonal.
 - (C) do terreno, poda de limpeza, controle de formigas e doenças e adubação geral em todas as áreas com NPK distribuído igualmente.
 - (D) geral e retirada de plantas invasoras, poda de formação, estaqueamento das mudas e replantio para substituir mudas mortas e/ou espécies de floração sazonal.
 - (E) geral e retirada de plantas invasoras, poda de limpeza, controle fitossanitário, adubação geral em todas as áreas com NPK distribuído igualmente e replantio para substituir mudas mortas.
- 33.** Dentre os erros mais graves cometidos em jardinagem estão:
- (A) a cobertura anual dos gramados com terra peneirada e adubada; adição de terra argilosa; poda desregrada e inconsequente e aplicação de adubos sintéticos e/ou defensivos sem conhecer a dosagem adequada.
 - (B) a poda desregrada e inconsequente; aplicação de adubos sintéticos e/ou defensivos sem conhecer a dosagem adequada e plantio de árvores em covas rasas ou sobre lajes.
 - (C) a poda desregrada e inconsequente; aplicação de adubos sintéticos de acordo com as necessidades de cada espécie e plantio de árvores em covas rasas ou sobre lajes.
 - (D) a aplicação de adubos sintéticos e/ou defensivos sem conhecer a dosagem adequada; plantio de espécies respeitando suas necessidades básicas e cobertura do gramado com camada excessiva de terra.
 - (E) o plantio de árvores em covas rasas ou sobre lajes; poda de limpeza eliminando os ramos secos ou malformados e aplicação de adubos sintéticos de acordo com as necessidades de cada espécie.
- 34.** Quanto à declividade do terreno para a instalação de um viveiro de mudas, é correto afirmar:
- (A) a inclinação ideal deve ser de 2% a 5%; deve-se evitar a instalação do viveiro em locais irregulares e o acesso e trânsito de máquinas, veículos e pessoas.
 - (B) a inclinação deve ser a menor possível, sendo a ideal de 1% a 3%; deve-se realizar a instalação do viveiro em locais irregulares, o que dificultaria a execução dos tratos culturais e o acesso e trânsito de máquinas, veículos e pessoas.
 - (C) a inclinação deve ser regular, entre 5% a 8%; deve-se evitar a instalação do viveiro em locais irregulares, o que dificultaria a execução dos tratos culturais e o acesso e trânsito de máquinas, veículos e pessoas.
 - (D) a inclinação ideal deve ser de 1% a 6%; deve-se evitar a instalação do viveiro em locais regulares, o que dificultaria a execução dos tratos culturais e o acesso e trânsito de máquinas, veículos e pessoas.
 - (E) a inclinação deve ser a menor possível, sendo a ideal de 1% a 3%; deve-se evitar a instalação do viveiro em locais irregulares, o que dificultaria a execução dos tratos culturais e o acesso e trânsito de máquinas, veículos e pessoas.
- 35.** Para o bom escoamento das águas num vaso de plantas, o seu material drenante deve ser, em altura, o equivalente a
- (A) 1% da altura total da planta.
 - (B) 7% da altura média do vaso.
 - (C) 20% da altura total do vaso.
 - (D) 80% da altura total da planta.
 - (E) 90% da altura total do vaso.
- 36.** A espécie arbórea indicada para a colocação em calçadas de até 2 metros de largura deve ter
- (A) copa alta, acima da fiação, com sistema radicular fasciculado.
 - (B) copa baixa, de até 10 metros de altura, com sistema radicular pivotante.
 - (C) DAP entre 1,20 a 2,00 metros.
 - (D) atratividade para avifauna e mastofauna.
 - (E) frutos e flores pequenas e sistema radicular superficial.

37. Sabe-se que o local de plantio de um indivíduo arbóreo é uma calçada com largura de 2,05 metros e que tem presença de rede elétrica aérea. A espécie indicada para essa situação é:
- (A) a *Myrcia rostrata* e a *Luehea grandiflora*.
 - (B) o *Handroanthus heptaphyllus* var. *paulensis* e a *Bauhinia purpurea*.
 - (C) o *Platypodium elegans* e o *Handroanthus heptaphyllus*.
 - (D) a *Caesalpinia ferrea* e a *Erythroxylum deciduum*.
 - (E) o *Astronium fraxinifolium* e a *Bauhinia variegata*.
38. É(São) benefício(s) proporcionado(s) pelo plantio de árvores no ambiente urbano:
- (A) controlar a dissipação de pragas e doenças para espécies cultivadas.
 - (B) funcionar como corredor ecológico e melhorar a umidade do ar.
 - (C) diminuir a poluição atmosférica e melhorar as características químicas e físicas do solo.
 - (D) funcionar como cerca viva.
 - (E) elevar a temperatura e a luminosidade.
39. Assinale a alternativa correta em relação ao princípio, no âmbito da fitopatologia.
- (A) Exclusão: eliminar o patógeno impedindo o seu estabelecimento.
 - (B) Erradicação: prevenir a entrada do patógeno em sua área livre.
 - (C) Proteção: impedir contato direto da planta com o patógeno.
 - (D) Imunização: recuperar a planta doente.
 - (E) Terapia: promover a resistência da planta.
40. Assinale a alternativa onde todos os gêneros de fungos pertencem ao grupo de doenças das ferrugens.
- (A) *Puccinia*; *Rhizoctonia*; *Cercospora*; *Fusarium*.
 - (B) *Puccinia*; *Phakopsora*; *Hemileia*; *Uromyces*.
 - (C) *Phakopsora*; *Colletotrichum*; *Phomopsis*.
 - (D) *Phakopsora*; *Aspergillus*; *Plasmodiophora*; *Pythium*.
 - (E) *Puccinia*; *Penicillium*; *Rhizopus*; *Phakopsora*.
41. A adição de matéria orgânica no solo em níveis adequados possibilita
- (A) melhorar as condições químicas do solo e eliminar a necessidade de adubação mineral.
 - (B) reduzir a infiltração de água e aumentar a compactação do solo.
 - (C) aumentar a CTC e melhorar o fornecimento de nutrientes para as plantas.
 - (D) dispensar análises constantes do solo, pois a sua presença reduz a acidez deste.
 - (E) melhorar o preparo do solo e aumentar a quantidade de argilas solúveis.
42. A calagem é um método utilizado em solos ácidos para correção do pH, contudo, se feita corretamente, ela traz outros benefícios ao solo, que são:
- (A) aumenta a eficiência do fertilizante, reduz os níveis de substâncias tóxicas no solo, melhora as características físicas do solo e aumenta a atividade microbiana.
 - (B) aumenta a eficiência do fertilizante, reduz os níveis de substâncias tóxicas no solo, melhora as características físicas do solo e diminui a atividade microbiana.
 - (C) reduz os níveis de substâncias tóxicas no solo, não altera as características físicas do solo e aumenta a atividade microbiana.
 - (D) aumenta a eficiência do fertilizante, melhora as características físicas do solo e diminui a atividade microbiana.
 - (E) dispensa a aplicação de fertilizante, reduz os níveis de substâncias tóxicas no solo, melhora as características químicas do solo e diminui a atividade microbiana.

43. São importantes papéis ambientais realizados por gramados a
- produção de gás nitrogênio, melhoria na infiltração de efluente no solo, biodegradação de compostos orgânicos e inorgânicos, supressão de plantas indesejáveis e redução de riscos de incêndio.
 - fixação de gás carbônico atmosférico, melhoria na infiltração de água no solo, biodegradação de compostos orgânicos sintéticos, supressão de plantas indesejáveis e redução de riscos de incêndio.
 - produção de nitrogênio, menor infiltração de soluções nutritivas no solo, biodegradação de compostos inorgânicos, supressão de plantas indesejáveis e redução de riscos de incêndio. Em ambientes urbanos, contribuem para a atenuação de ruídos, dissipação de calor e redução de estresses em populações humanas.
 - produção de gás carbônico, menor fixação de oxigênio atmosférico, biodegradação de compostos orgânicos, supressão de plantas indesejáveis e redução de riscos de incêndio.
 - fixação do metano, melhoria na infiltração de efluentes no solo, biodegradação de compostos inorgânicos e supressão de plantas desejáveis. Em ambientes urbanos, contribuem para a atenuação de ruídos, dissipação de calor e redução de estresses em populações humanas.
44. Assinale a alternativa que apresenta a indicação correta dos elementos químicos primários, secundários e micronutrientes fornecidos às plantas.
- Primários (N, P, H), Secundários (C, Mg, S) e Micronutrientes (B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn).
 - Primários (N, P, K), Secundários (Ca, Mg, S) e Micronutrientes (B, C, Cu, Fe, Mn, O, Zn).
 - Primários (N, P, H), Secundários (Ca, Mg, S) e Micronutrientes (B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn).
 - Primários (N, P, K), Secundários (Ca, Mg, S) e Micronutrientes (B, C, Fe, Mn, Mo).
 - Primários (N, P, K), Secundários (Ca, Mg, S) e Micronutrientes (B, Cl, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn).
45. A preservação da matéria orgânica se faz por meio da combinação de várias técnicas de manejo, tais como a adubação
- mineral, consorciação de culturas, eliminação dos restos culturais, limpeza e manejo do solo com maquinários.
 - verde, cultivo contínuo de uma mesma cultura, remoção dos restos culturais e correção do pH do solo.
 - orgânica, rotação de culturas, preparo do solo com maquinários, revolvimento do solo e adubação mineral.
 - mineral, adubação verde, rotação de cultura, manejo adequado dos restos culturais, cultivo mínimo e/ou plantio direto e adubação orgânica.
 - mineral, adubação verde, rotação de cultura, manejo adequado dos restos culturais, revolvimento contínuo do solo e adubação orgânica.
46. Dentro da Olericultura, existem três grupos bem diferentes de hortaliças identificadas. São eles:
- hortaliças herbáceas, leguminosas e frutíferas.
 - hortaliças lenhosas, tuberosas e hortaliças-frutos.
 - hortaliças herbáceas, tuberosas e hortaliças-frutos.
 - hortaliças herbáceas, leguminosas e hortaliças-frutos.
 - hortaliças lenhosas, tuberosas e leguminosas.
47. Assinale a alternativa correta que apresenta as olerícolas consideradas e que se desenvolvem bem em clima quente.
- Batata doce, cenoura e chuchu.
 - Berinjela, aspargo e rabanete.
 - Tomate, pimenta, alface.
 - Inhame, quiabo e pepino.
 - Nabo, cebola e couve-flor.
48. Os íons predominantemente encontrados nas águas de irrigação são:
- Ca^{+2} e Mg^{+2} .
 - Cu^{+2} e Au^{+} .
 - HCO_3^- e Zn^{+2} .
 - SO_4^{2-} e N^{-3} .
 - Na^{+} e Ba^{+2} .
49. A *Plinia cauliflora* (jaboticabeira) produz uma fruta bastante apreciada no interior do Brasil, a jaboticaba, que apresenta a seguinte composição média para cada 100 g da fruta crua:
- umidade (80%); proteína (15%); Ca (8 mg) e Vitamina C (234 mg).
 - umidade (40%); proteína (10%); Ca (15 mg) e Vitamina C (16 mg).
 - umidade (84%); proteína (1%); Ca (8 mg) e Vitamina C (16 mg).
 - umidade (50%); proteína (5%); Ca (15 mg) e Vitamina C (500 mg).
 - umidade (90%); proteína (11%); Ca (150 mg) e Vitamina C (1 g).
50. Estima-se que mais de 80% das perdas nos hortifrúteis ocorram durante
- a exposição dos produtos nos pontos de venda.
 - o transporte dos produtos.
 - a fase de armazenamento para comercialização.
 - o processo de produção no campo.
 - os processos para embalar os produtos.

